

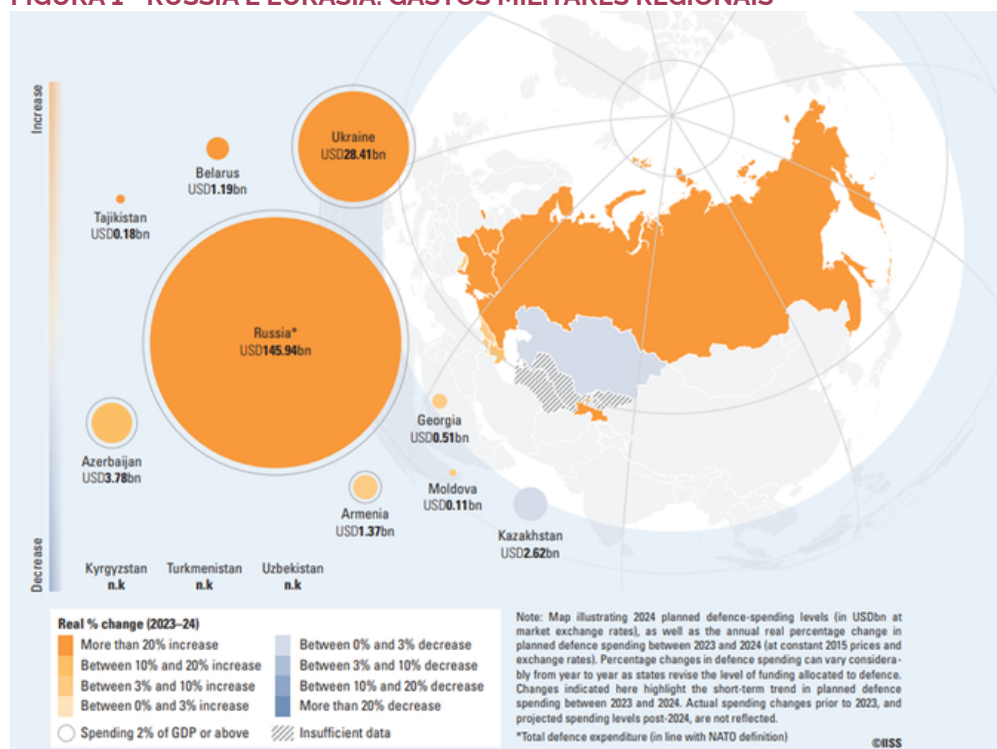
RELAÇÕES DE DEFESA E SEGURANÇA:

Paraguai-Rússia

RÚSSIA: DEFESA E SEGURANÇA INTERNACIONAL

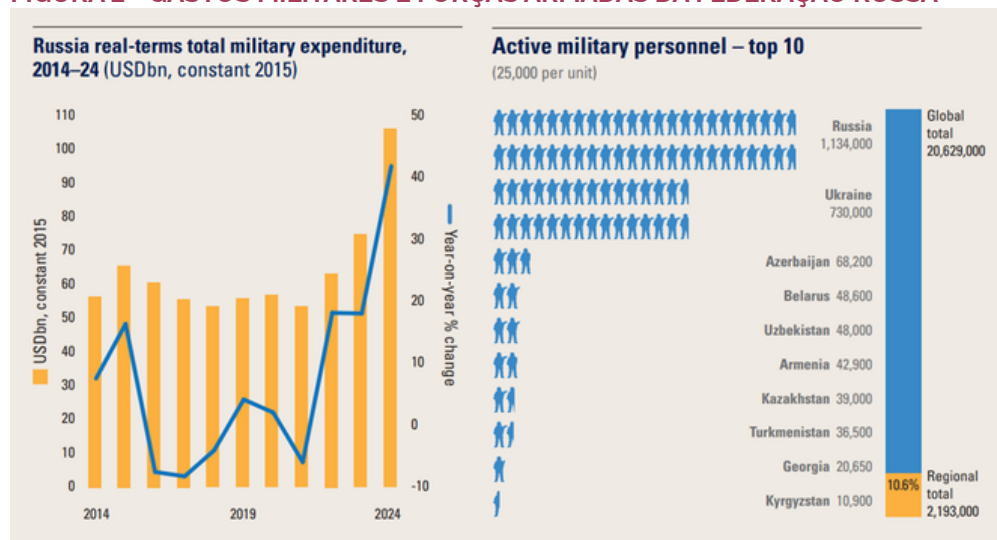
A Federação Russa mantém-se como uma das principais potências militares globais, sustentada por elevados níveis de gastos em defesa, um amplo arsenal convencional e nuclear e um complexo industrial-militar historicamente consolidado. A guerra na Ucrânia reorientou de forma significativa as prioridades estratégicas do país, intensificando a mobilização de sua indústria de defesa e ampliando o esforço militar estatal. Ao mesmo tempo, as sanções internacionais impostas desde 2022 restringiram o acesso da Rússia a mercados tradicionais, cadeias produtivas e tecnologias sensíveis, estimulando a busca por novos parceiros e espaços de projeção fora do eixo ocidental.

FIGURA 1 - RÚSSIA E EURÁZIA: GASTOS MILITARES REGIONAIS



Fonte: The Military Balance 2025

FIGURA 2 - GASTOS MILITARES E FORÇAS ARMADAS DA FEDERAÇÃO RUSSA



Fonte: The Military Balance 2025

POSIÇÃO GLOBAL DA RÚSSIA

- 3º maior gasto militar do mundo
- 6,7% do PIB destinado à defesa (2024)
- Orçamento próximo ao gasto militar combinado da Europa
- Potência militar em conflito armado ativo

FORÇAS ARMADAS E CAPACIDADES

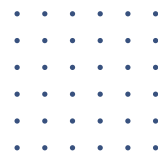
- Forças Armadas numericamente extensas
- Arsenal herdado da URSS e modernizado
- Ênfase em mísseis, defesa aérea e guerra híbrida

INDÚSTRIA DE DEFESA

- Mobilização industrial para o esforço de guerra
- Impacto direto das sanções internacionais
- Redução das exportações nos últimos anos
- Busca por mercados alternativos fora do eixo ocidental

RELAÇÕES DE DEFESA E SEGURANÇA:

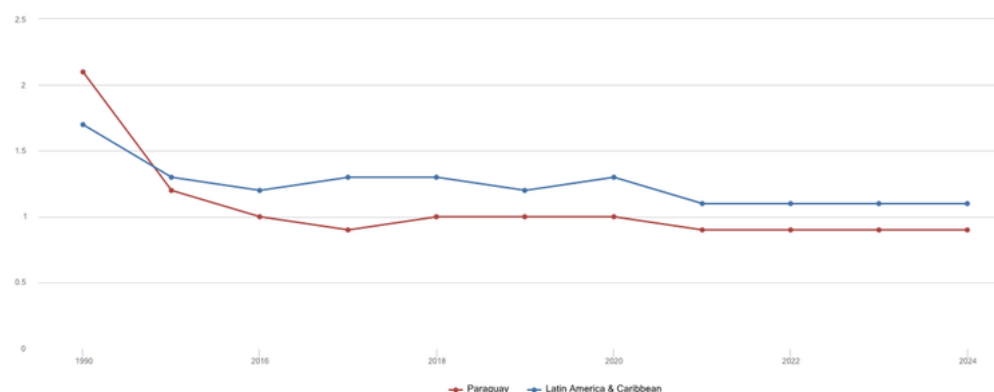
Paraguai-Rússia



PARAGUAI: DEFESA E SEGURANÇA INTERNACIONAL

O sistema de defesa do Paraguai é coordenado pelo Ministério da Defesa Nacional e articulado pelo Conselho de Defesa Nacional (CODENA), responsável por assessorar a Presidência da República na formulação e supervisão da Política de Defesa Nacional. A estratégia de defesa está voltada para a preservação da soberania, da integridade territorial e do bem-estar da população, com ênfase na proteção de recursos estratégicos, como as hidrelétricas binacionais de Itaipu e Yacyretá, e da Hidrovia Paraguai-Paraná, considerada vital para a inserção internacional do país. Apesar de contar com uma estrutura institucional consolidada, o Paraguai mantém gastos militares modestos e prioriza a cooperação interinstitucional para enfrentar ameaças como o crime organizado transnacional, o narcotráfico e o terrorismo.

FIGURA 3 - GASTOS MILITARES DO PARAGUAI E DA AMÉRICA LATINA (% DO PIB)

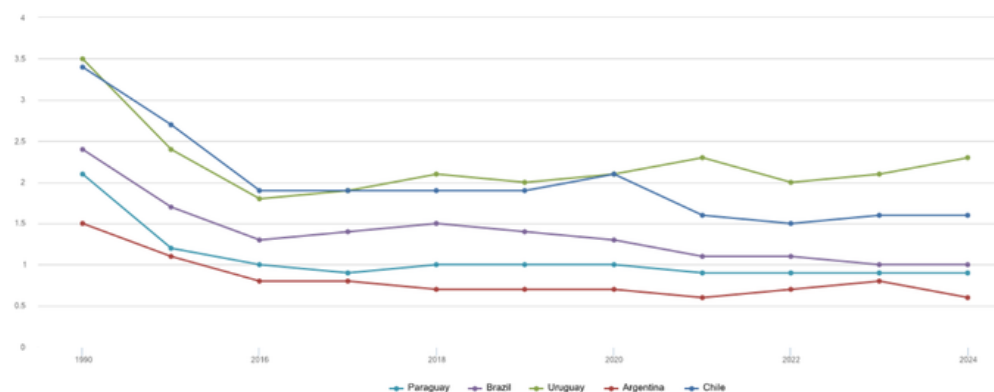


POSIÇÃO GLOBAL DO PARAGUAI

- Gastos militares entre 0,9% e 1,0% do PIB
- Abaixo da média da América Latina e Caribe
- Esforço militar inferior ao de Brasil, Chile e Uruguai
- Prioridade para segurança interna e defesa territorial

Fonte: World Bank Data (2026)

FIGURA 4 - GASTOS MILITARES NO CONE SUL (% DO PIB)



ÁREAS ESTRATÉGICAS

- Itaipu e Yacyretá
- Hidrovia Paraguai-Paraná
- Segurança de fronteiras
- Combate ao crime organizado transnacional

Fonte: World Bank Data (2026)

RELAÇÕES DE DEFESA E SEGURANÇA: Paraguai-Rússia

RÚSSIA E PARAGUAI: RELAÇÕES DE DEFESA E SEGURANÇA

As relações de defesa entre Paraguai e Rússia desenvolveram-se de forma pragmática, porém limitada, permanecendo à margem das principais parcerias estratégicas estabelecidas por Moscou na América Latina. Enquanto a Rússia busca ampliar sua influência regional e diversificar mercados para sua indústria de defesa, o Paraguai mantém uma política de segurança voltada principalmente ao combate ao crime organizado, ao narcotráfico e ao terrorismo. Como resultado, a cooperação bilateral concentrou-se em diálogos institucionais e iniciativas relacionadas à inteligência aduaneira e ao enfrentamento de ilícitos transfronteiriços, sem evolução para aquisições relevantes de armamentos ou parcerias militares estruturantes.

Paraguai Importa da Rússia

- Não há aquisições relevantes de armamentos
- Diálogos institucionais
- Cooperação em inteligência aduaneira
- Declarações de intenção para combate a ilícitos transfronteiriços

Interesses Estratégicos Russos

- Ampliação da influência regional
- Busca por novos mercados
- Oferta de tecnologias de vigilância
- Cooperação em inteligência cibernética

FATORES DE RESTRIÇÃO E CONTEXTO

Cooperação Limitada

A cooperação bilateral permaneceu concentrada em iniciativas institucionais, sem resultar em transferências significativas de armamentos ou alianças militares.

Segurança Interna

A política de defesa paraguaia prioriza o enfrentamento ao crime organizado transnacional, narcotráfico e terrorismo, reduzindo o espaço para cooperação militar convencional com a Rússia.

Alinhamento Estratégico

A dependência estratégica e o alinhamento histórico com os Estados Unidos limitam o aprofundamento das relações técnico-militares com Moscou.

Cooperação com os EUA

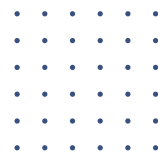
Acordos recentes entre Assunção e Washington ampliaram operações conjuntas e intercâmbios militares, restringindo a adoção de equipamentos e doutrinas russas.

Papel da Rússia

A presença russa na defesa paraguaia permanece restrita ao diálogo diplomático e a iniciativas pontuais na área de segurança.

RELAÇÕES DE DEFESA E SEGURANÇA:

Paraguai-Rússia



SÍNTESE DA RELAÇÃO



COOPERAÇÃO LIMITADA: A relação bilateral em defesa permanece restrita a iniciativas institucionais e de segurança, sem aquisição relevante de armamentos.



PRAGMATISMO DIPLOMÁTICO: A cooperação concentra-se em inteligência aduaneira e combate a ilícitos transfronteiriços.



BAIXA RELEVÂNCIA ESTRATÉGICA: O Paraguai não integra o grupo de parceiros prioritários da Rússia na América Latina.

LIMITES DA RELAÇÃO



ALINHAMENTO COM OS EUA: A cooperação militar entre Paraguai e Estados Unidos reduz o espaço para aproximação com Moscou.



PRIORIDADES NACIONAIS: A política de defesa concentra-se na segurança interna e no combate às novas ameaças.



AUSÊNCIA DE COOPERAÇÃO BÉLICA: A relação não evoluiu para comercialização de armamentos ou alianças militares operacionais.

PERSPECTIVAS FUTURAS



DIÁLOGO INSTITUCIONAL: A cooperação tende a permanecer concentrada em intercâmbios institucionais e iniciativas relacionadas à segurança.



COOPERAÇÃO PONTUAL: Projetos em inteligência e tecnologias de vigilância poderão continuar sendo as áreas de maior interesse bilateral.



CONTINUIDADE DO ALINHAMENTO OCIDENTAL: O histórico alinhamento estratégico com os Estados Unidos limita perspectivas de expansão da cooperação militar com a Rússia.